



ANÁLISE DA TRIAGEM NEONATAL PARA FIBROSE CÍSTICA EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO: 2019 A 2024

Celsa Ferreira Lustosa Nascimento^{1,2}; Aldair Alessandra de Sousa Fortes¹; Maria do Espírito Santo Moreira Almeida¹; Paloma Almeida Santana¹; Thaiana Costa Vieira Santos¹; Tereza Cristina Reis Assunção Costa¹; Lilian Raquel de Lima Santos Carvalho¹; Alice Moura Rodrigues¹; Eveline Moreira Alencar²; Luana da Silva Baptista Arpinj^{3,4}

¹Serviço de referência triagem neonatal (SRTN-PI) – Hospital Infantil Lucídio Portella (HILP) – Secretaria Estadual de Saúde do Piauí (SESAPI)

²Hospital de Urgências de Teresina (HUT). Fundação Municipal de Saúde (FMS)

³Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo. Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (SESA); Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/PGSPMA)⁴

INTRODUÇÃO:

A fibrose cística (FC) é uma doença autossômica recessiva que está incluída, desde 2001, no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). O protocolo deste programa para FC envolve duas amostras de tripsinogênio imunorreativo (IRT1/ IRT2). Os valores abaixo de 70 ng/ml, identificados em amostras coletadas até 30 dias de vida, são considerados normais. Atualmente, a expectativa de vida desses pacientes elevou-se muito, devido a intervenções como o PNTN, que permite diagnóstico e tratamento precoce.

OBJETIVO:

Analisar a da triagem neonatal (TN) no Piauí, no período de 2019 a 2024, quanto à detecção de fibrose cística.

METODOLOGIA:

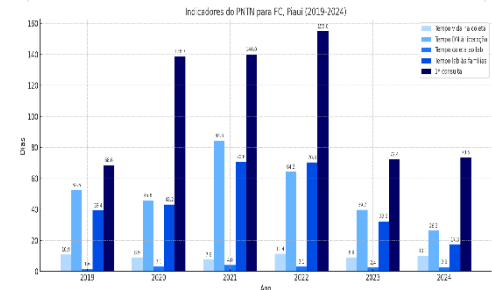
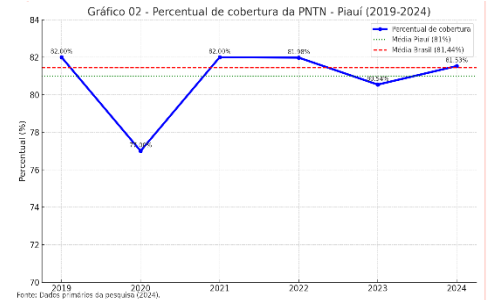
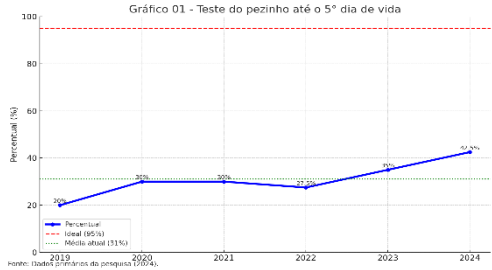
Estudo transversal, retrospectivo, descritivo e observacional de 2019 a 2024. Foram analisados os seguintes parâmetros: idade dos recém-nascidos na primeira coleta, tempo entre a coleta da amostra e a chegada ao laboratório, tempo entre a chegada e a divulgação dos resultados, idade no momento da primeira consulta com especialista. Também foram analisadas a cobertura populacional do programa e a incidência da FC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Quadro 1- Panorama da TN para FC no, Piauí, 2019-2024

INDICADORES	RESULTADOS
Total de exames alterados para FC	1.466
% com diagnóstico confirmado	< 2%
% sexo feminino	51,20%
% cor parda	71,90%
Valor médio (IRT - ng/dL)	111,9
Idade média na coleta (dias)	10
% resultado até 30 dias	30%
Mediana da 1ª consulta (dias)	86
Tempo médio: coleta ao lab (dias)	3
Tempo médio: lab à liberação (dias)	46
Incidência estimada de FC	1:7.000

Fonte: Dados primários da pesquisa (2024)



CONCLUSÃO:

Os dados indicam que o sistema de triagem neonatal do Piauí apresenta cobertura abrangente; contudo, persistem fragilidades, especialmente quanto à idade na coleta, tempo para liberação dos resultados e na 1ª consulta, fatores que impactam negativamente na precocidade do diagnóstico e início do tratamento."

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

MIELUS, M.; SANDS, D.; WOYNAROWSKI, M. Improving nutrition in cystic fibrosis: A systematic literature review. *Nutrition*. [S. l.], v. 102, p. 111725, 1 out. 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Caderno de informação : triagem neonatal : dados 2014-2016 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.